

Uma entrevista exclusiva com  
Petrus Evelyn feita por seu alter ego

# MAIS ESPERTO QUE O PIAUIENSE

O MISTÉRIO REVELADO SOBRE PETRUS, DROGAS  
E A COMPULSÃO PELO ESCÁRNIO

Sid Garcia

SID GARCIA /  
QUEM SOU?

Olá, sou Sid Garcia, o ALTER EGO de Petrus.

Entre o fim de dezembro de 2007 até fevereiro de 2008, destinei a maior parte do meu tempo a fazer análises críticas, sendo um FAKE de Petrus Evelyn, contra os meios de comunicação do Piauí em meu blog que você pode acessar na internet para ler tudo (até hoje está lá).

Na verdade eu sou o Petrus, mas ele resolveu me colocar outro nome. Em síntese, eu sou a verdadeira mente de quem mente. Eu sou ele e ele é eu.

Petrus me criou como forma de esconder a verdadeira razão para todo o motivo de escárnio que ele estava disposto a fazer contra o mundo, iniciando, claro, por aqueles que representam os seus sonhos frustrados: jornalistas e políticos. Então, eu nasci. E agora, voltei.

Voltei para entender porque, após dez anos, Petrus decidiu me deixar para trás e se revelar de uma forma ainda pior. Nossa briga agora será eterna.

Petrus, o segundo eu, meu substituto perfeito, precisava me revelar o que aconteceu. Nesse meu retorno, em um encontro íntimo, na calada da noite, no silêncio que grita na mente dos que se movem pela desgraça e infortúnio, encontramos juntos algumas verdades que precisam ser ditas e

Petrus me revelou em uma de suas conturbadas noites entre a tela do computador, o “cachimbo” e nós.

Enquanto você estiver lendo esta entrevista com Petrus, você reconhecerá, a partir da breve descrição que dei da história de minha (nossa) vida, como estamos intrinsecamente ligados um ao outro.

Antes que você comece a ler a entrevista, quero que tenha uma noção bem clara do abandono que o Petrus impôs a mim e lembre-se que esse foi o ponto final que me trouxe de volta para uma conversa franca e definitiva.

Ele voltou sozinho para inflar seu ego e sobreviver, pensando que havia me deixado para trás. Mas eu jamais me separaria dele. Agora vejo que se delicia com os comentários de suas postagens e com a busca das pessoas de bem que antes não sabiam quem era o autor das barbáries que ele escrevia, nesse caso, na época, eu, o seu alter ego.

Preciso ser reconhecido também. Mais que isso: eu exijo ser reconhecido, afinal não tenho sangue, mas somos a mesma mente.

A mente do escárnio.

Ao fim da entrevista você entenderá como tudo isso aconteceu. Vou mostrar em prints e em um breve resumo. Voltarei com novidades.

Boa leitura.



*Petrus Sid Evelyn Garcia*  
Sid Garcia

AQUI COMEÇA  
A ENTREVISTA  
COM PETRUS

**SID - Eu descobri como ter acesso a sua mente muito antes de você tentar se entender. Entrei nos seus pensamentos, você me criou e me usou, e voltou agora com seu próprio nome para inflar seu ego, sem mim. Vim para lhe fazer perguntas muito simples. Exijo que você me forneça respostas diretas e verdadeiras. Você está pronto para a entrevista, Petrus?**

**PETRUS - Saudações colegas jornalistas e meus leitores no geral. Chamo-me Petrus Evelyn, sou formado em jornalismo e gostaria de fazer uma confissão.**

**SID - Somente uma?**

**PETRUS - Na verdade, duas.**

**SID - Diga...**

**PETRUS - A primeira revelação é que eu sou Sid Garcia, que durante dezembro de 2007 até fevereiro de 2008, fez análises críticas sobre os meios de comunicação do Piauí. Todo o meu trabalho pode ser visto no site [Sidgarcia.blogspot.com](http://Sidgarcia.blogspot.com).**

**SID GARCIA - Então foi neste momento que você decidiu me criar. Estou certo?**

**PETRUS - Na época eu era apenas um estudante de jornalismo do 7º período de comunicação social e era divertido ver os jornalistas “experientes” se debruçando para descobrir quem eu era realmente. As suposições eram as mais**

irrealistas possíveis: de políticos conhecidos a intelectuais decadentes.

**SID GARCIA - Agora começo a entender melhor sua obstinação pelo escárnio e sua frustração como jornalista. Você se escondia em mim e viu que consegui ficar conhecido no seu meio de trabalho ao usar o deboche. Mas você não podia dizer que era você que vivia difamando os jornalistas com quem trabalhava.**

**PETRUS -** Para os criticados, só poderia ser alguém conhecido e que fosse do meio, poucos imaginavam que poderia ser um mero estudante que debocha de todos enquanto também fazia um trabalho medíocre em algum portal insignificante de Teresina. Pois bem, esta é a minha primeira confissão e a mais leve até o momento.

**SID GARCIA - Sim, estou entendendo. Quem não entenderia? Você é um manipulador muito engenhoso de mentes de pessoas. Qual seria sua segunda confissão?**

**PETRUS -** A segunda é que sou viciado em crack.

**SID GARCIA - Viciado em crack? Quando iniciei essa entrevista eu tinha uma noção totalmente errada a seu respeito. O que você sente para ter necessidade de usar crack até hoje?**

**PETRUS -** Eu li certa vez que o crack é a droga da amoralidade, que quem usa não conhece o certo ou errado.

**SID GARCIA - Petrus, me perdoe se estiver sendo rude, mas eu não seria capaz de me olhar no espelho se não lhe dissesse, aqui e agora, que você realmente entrou em uma desgraça, porque usa das drogas para se aproveitar de pessoas que conseguiram ser reconhecidas em algo que você não consegue. Como chegou a esse ponto?**

**PETRUS -** Conheci a droga através de amigos, mas não foi através deles que me viciiei. Viciiei-me pela necessidade de desconhecer o certo do errado, por não querer saber qual caminho seguir.

**SID GARCIA - Por favor, vamos em frente e me conte: qual caminho você quer encontrar ao usar o crack?**

**PETRUS -** Eu lia e relia todos os dias os meus textos críticos do Sid Garcia, lia os comentários das pessoas que me admiravam e elas pareciam que sempre estavam à espera de um herói, alguém que pudesse dizer o que era preciso ser dito e eu era essa pessoa naquele momento.

**SID GARCIA - Consegue se satisfazer melhor com isso?**

**PETRUS -** Isso me satisfez até o momento em que eu via que nada mudava e o pior: eu mesmo não mudava. Eu continuava sendo um profissional medíocre como a maioria dos jornalistas que eu criticava.

**SID GARCIA - Então, ao se sentir possuído pelos efeitos do crack, você usa o seu poder mental somente em pessoas de posição privilegiada e de grande influência? Me confesse, você queria estar no lugar deles?**

**PETRUS -** O crack me permitia não enxergar mais esses defeitos como eu enxergava nos outros de maneira doentia (e não apenas os outros como em mim mesmo também). A droga me deu a liberdade de não mais me importar se eu seria um profissional respeitado que conseguiria fazer um jornalismo diferente do que é praticado em nosso estado.

**SID GARCIA - Sim, estou entendendo. Eu pensava que você era gentil o suficiente para deixar as pessoas em paz enquanto elas estivessem vivendo. Mas agora vi, pela sua própria confissão, que você destrói o direito das pessoas ao misturar elas com você, tentando fazer com que vivam um verdadeiro inferno na terra. O que você tem a dizer em relação a isso?**

**PETRUS -** Hoje, eu tento ler um livro e não consigo. Tento escrever um texto e não me anima. Parei com a droga há algumas semanas, mas o pior de todos os efeitos persiste: a vontade de não ser nada. Não tenho vontade de continuar nada, tampouco me destruir. Tenho vontade apenas de esperar o tempo passar e que nada me perturbe.

**SID GARCIA - Petrus, acho que compreendi bem o que é ser um drogado. Diga-me exatamente o que passa na sua mente e o que lhe faz se sentir melhor usando o crack. Comece me contando o que acha da droga.**

**PETRUS -** A droga da amoralidade também é a droga da falta de paixões. Perde-se a paixão pela vida, a necessidade de se criar algo, antes tão forte em mim que queria construir algo para o mundo e de uma forma diferente, agora se transformou num vazio, que não me deixa fazer nada com ânimo. É como se eu visse o mundo como todos os outros, mas sem cores, sem música, sem sentimentos. E de repente, senti uma tristeza e percebi que aquilo era o primeiro sentimento puro que eu conseguia ter desde que larguei a droga.

**SID GARCIA - Não minta que largou. O que te faz sentir tanta tristeza?**

**PETRUS -** Eu estava triste com os rumos que a minha vida havia tomado e isso era um bom sinal: significava que eu estava começando a me importar de novo com tudo, que finalmente poderia começar a perceber o quanto a minha vida não estava valendo nada.

**SID GARCIA - Se você se sente um nada, existe algum motivo. O que te faz sentir tanta tristeza e vontade de se drogar? Porque abandonou seu alter ego e decidiu mostrar seu rosto?**

**PETRUS -** Todo o meu projeto de ser um cidadão diferente estava sendo destruído por que eu tive

medo de enfrentar minhas dificuldades e ao invés de lutar para melhorar, para conseguir ser o Sid Garcia, eu fugi e escolhi ser alguém que não se importa com mais nada.

**SID GARCIA - Com essa fuga por não se conhecer perfeitamente, como consegue se definir? Não se acha um grande oportunista?**

**PETRUS** - Da tristeza senti uma enorme vontade de ter coragem de novo e revelar isso para todos. No começo achei que pareceria apenas uma maneira de evidenciar meu problema, eu parecia um oportunista querendo um espaço na imprensa. Mas, que bobagem.

**SID GARCIA - Então porque faz isso, já que não consegue por bem, deixar de caluniar todos os tipos de pessoas sem medir as consequências?**

**PETRUS** - Eu não faço isso pelo espaço ou por nada disso, mas porque como as outras pessoas antes precisavam de um herói para salvá-las, agora eu preciso ser o meu próprio herói e me salvar da autodestruição patética pelas drogas.

**SID GARCIA - Então tudo gira em torno das drogas e de você se sentir mais poderoso. Você está afirmando que existe fracasso e autodestruição. Isso não me parece razoável. Você tenta induzir as pessoas ao erro pelo seu próprio fracasso. Há virtude nisso?**

**PETRUS** - Começo a ter novamente um certo encanto pela vida. E isso é bom. Certamente

muitos me odiarão pelos comentários que fiz na época, outros dirão que já sabiam e outros irão me ignorar. Mas acho que nada disso importa, são coisas importantes para a vida que todos deveriam viver algum dia, mesmo sendo desagradáveis.

**SID GARCIA - Você considera todas as pessoas desagradáveis e sem direito de trabalharem com o que você não conseguiu sucesso. A sua explicação clareia o assunto. Se você consegue fazer tudo que faz hoje, não é difícil de imaginar por que temos tantas pessoas satisfazendo seu ego com comentários maldosos contra quem você decide fazer o mal. Eu suponho que esta seja sua última cartada para tentar sobreviver em meio ao caos. Se despeça de forma honrosa...**

**PETRUS -** Agora farei uma coisa que eu fazia na época em que eu era o Sid Garcia, o grande herói dos oprimidos que agora se humilha em público, não lerei nada do que eu escrevi nesse texto. Não consertarei meus erros gramaticais, não mudarei nada do que escrevi. O que está escrito, está escrito. Não tem volta ou conserto, como a própria vida. Obrigado.

# O QUE VOCÊ PRECISA ENTENDER

O que você acaba de ler é totalmente verídico conforme os prints mostrados.

Nossa entrevista se baseia em um relato secreto de Petrus Evelyn nos devaneios do uso do crack, uma droga violenta, viciante ao extremo, destruidora na qual ele é viciado desde 2009.

Todas as respostas dadas foram extraídas do texto secreto, sem nenhuma adição de palavras, que ele (Petrus) publicou e depois apagou, sem contar que conseguiríamos resgatá-lo.

Petrus não é só um viciado, muito menos as suas atitudes têm qualquer marca de altruísmo. Ele precisará de tratamento, pois o seu transtorno mental é aprofundado pelo vício.

A condenação que já recebeu por prática de Fake news e as atitudes de tentativa de compras de empresas ou bens materiais, apresentando-se como alguém que tenha condições para tal, sem ter, já lhe renderam a marca de caloteiro.

Petrus é mais vítima do que culpado.  
É vítima de si mesmo.  
É um doente mental.  
E viciado.

Essa junção é mortífera. Sid Garcia foi o primeiro fake do Piauí. Foi a válvula de escape de um

viciado.

Nele, Petrus se escondeu por alguns anos, passando a difamar jornalistas, políticos, quem não o agradava como pessoa e os que eles invejava.

Essa é uma das formas, além do uso do crack, que ele encontra para alimentar sua mente doentia, recentemente energizada por uma obsessão em larga escala, nas divulgações de cargos públicos, ocupados por pessoas igualmente públicas, sem qualquer critério de avaliação sobre a legalidade (ou não) dos mesmos.


A inspiração deste pequeno livro eletrônico vem do famoso livro “MAIS ESPERTO QUE O DIABO”, de Napoleon Hill, um famoso escritor americano por quem Petrus também tem grande admiração e de onde tira muitas de suas inspirações.

Leia, releia e entenda a razão de tudo de antes e de agora, pois o futuro...

esse é uma incógnita.

## REGISTROS DA CARTA DE PETRUS AO SEU ALTER EGO SID GARCIA

### Confissão

9 de setembro de 2010 0  Por PETRUS EVELYN



The Return of the Prodigal Son (Rembrandt, 1669)

Saudações colegas jornalistas e meus leitores no geral.

Chamo-me Petrus Evelyn, sou formado em jornalismo e gostaria de fazer uma confissão. Na verdade, duas. A primeira revelação é que eu sou Sid Garcia, que durante dezembro de 2007 até fevereiro de 2008, fez análises críticas sobre os meios de comunicação do Piauí. Todo o meu trabalho pode ser visto no site

## REGISTROS DA CARTA DE PETRUS AO SEU ALTER EGO SID GARCIA

sidgarcia.blogspot.com. Na época, eu era apenas um estudante de jornalismo do 7º período de Comunicação Social e era divertido ver os jornalistas "experientes" se debruçando para descobrir quem eu era realmente. As suposições eram as mais irrealistas possíveis: de políticos conhecidos a intelectuais decadentes. Para os criticados, só poderia ser alguém conhecido e que fosse do meio, poucos imaginavam que poderia ser um mero estudante que debochava de todos enquanto também fazia um trabalho mediocre em algum portal insignificante de Teresina. Pois bem, esta é a minha primeira confissão e a mais leve até o momento.

A segunda é que eu sou viciado em crack. Eu li certa vez que o crack é a droga da amoralidade, que quem usa não conhece o certo ou o errado. Conheci a droga através de amigos, mas não foi através deles que me viciiei. Viciiei-me pela necessidade de desconhecer o certo do errado, por não querer saber qual caminho seguir. Eu lia e relia todos os dias os meus textos críticos do Sid Garcia, lia os comentários das pessoas que me admiravam e elas pareciam que sempre estavam a espera de um herói, alguém que pudesse dizer o que era preciso ser dito e eu era essa pessoa naquele momento. Isso me satisfez até o momento em que eu via que nada mudava e o pior: eu mesmo não mudava. Eu continuava sendo

## REGISTROS DA CARTA DE PETRUS AO SEU ALTER EGO SID GARCIA

um profissional mediocre como a maioria dos jornalistas que eu criticava. O crack me permitia não enxergar mais esses defeitos como eu enxergava nos outros de maneira doentia (e não apenas nos outros como em mim mesmo também). A droga me deu a liberdade de não mais me importar se eu seria um profissional respeitado que conseguiria fazer um jornalismo diferente do que é praticado em nosso estado. Hoje, eu tento ler um livro e não consigo. Tento escrever um texto e nada me anima. Parei com a droga há algumas semanas, mas o pior de todos os efeitos persiste: a vontade de não ser nada. Não tenho vontade de continuar nada, tampouco de me destruir. Tenho vontade apenas de esperar o tempo passar e que nada me pertube. A droga da amoralidade também é a droga da falta de paixões. Perde-se a paixão pela vida, a necessidade de se criar algo, antes tão forte em mim que queria construir algo para o mundo e de uma forma diferente, agora se transformou num vazio, que não me deixa fazer nada com ânimo. É como se eu visse o mundo como todos os outros, mas sem cores, sem música, sem sentimentos. E, de repente, senti uma tristeza e percebi que aquilo era o primeiro sentimento puro que eu conseguia ter desde que larguei a droga. Eu estava triste com os ruídos que a minha vida havia tomado e isso era um bom sinal: significava que

## REGISTROS DA CARTA DE PETRUS AO SEU ALTER EGO SID GARCIA

tomado e isso era um bom sinal: significava que eu estava começando a me importar de novo com tudo, que eu finalmente podia começar a perceber o quanto minha vida não estava valendo nada, que todo o meu projeto de ser um cidadão diferente estava sendo destruído porque eu tive medo de enfrentar minhas dificuldades e ao invés de lutar para melhorar, para conseguir ser o profissional que eu almejava ser como Sid Garcia, eu fugi e escolhi ser alguém que não se importa com mais nada.

Da tristeza senti uma enorme vontade de ter coragem de novo e revelar isso para todos. No começo achei que pareceria apenas uma maneira de evidenciar meu problema, eu pareceria um oportunista querendo um espaço na imprensa. Mas, que bobagem. Eu não faço isso pelo espaço ou por nada disso, mas porque como as outras pessoas antes precisavam de um herói para salvá-las, agora eu preciso ser o meu próprio herói e me salvar da auto-destruição patética pelas drogas. Começo a ter novamente um certo encanto pela vida. E isso é bom. Certamente muitos me odiarão

## REGISTROS DA CARTA DE PETRUS AO SEU ALTER EGO SID GARCIA

vida. E isso é bom. Certamente muitos me odiarão pelos comentários que eu fiz naquela época, outros dirão que já sabiam e outros irão me ignorar. Mas acho que nada disso importa ou se importa, são coisas importantes para a vida que todos deveriam viver algum dia, mesmo sendo desagradáveis.

E agora farei uma coisa que eu fazia na época em que eu era o Sid Garcia, o grande herói dos reprimidos que agora se humilha em público, não lerei nada do que eu escrevi nesse texto. Não consertarei meus erros gramaticais, não mudarei nada do que escrevi. O que está escrito, está escrito. Não tem volta ou conserto, como a própria vida.

Obrigado.

Petrus Evelyn Martins.

*Categoria* Geral

## PETRUS E A ADMIRAÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



Petrus com a equipe do 180 graus

## PETRUS E A ADMIRAÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



Petrus na Tv Clube / Rede Globo



Petrus no 180 graus

## PETRUS E A ADMIRAÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



Petrus na Tv Meio Norte



PETRUS EM REGISTRO NO  
INÍCIO DO USO DE CRACK E DA CRIAÇÃO  
DE SID GARCIA

FIM.

Até breve com mais  
novidades da histórica situação  
familiar de Petrus Evelyn.